

# PROFESSORES COMO INTELECTUAIS: UM ESTUDO ATRAVÉS DE PLANEJAMENTOS E MATERIAIS DIDÁTICOS DAS AULAS DE HISTÓRIA DO SUBPROJETO DE HISTÓRIA DO PIBID/UFRGS

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho discute a compreensão do professor da escola básica como intelectual transformador (GRAMSCI, 1982; GIROUX, 1997) partindo das premissas de que teoria e prática são indissociáveis, principalmente na profissão docente, e de que o professor da escola básica é um constante produtor de conhecimento. Através de documentos produzidos pelo Subprojeto História do Pibid UFRGS (2014-2015), discute-se a produção coletiva de conhecimentos didáticos em História.

**METODOLOGIA:** Análise quantitativa e qualitativa dos planejamentos e materiais didáticos produzidos pelos bolsistas supervisores e de iniciação à docência do Pibid-História UFRGS (2014-2015) apresentados nos relatórios dirigidos à Capes. Realizou-se a aferição e classificação simples da quantidade de materiais apresentados nos relatórios, seguida de análises internas e externas: identificação de autoria, de referências implícitas ou explícitas, além de cruzamentos das fontes entre si e com referenciais do ensino de história (SILVA; GUIMARÃES, 2007).

Autora: Amanda Gabriela Rocha Oliveira  
(PIBIC/CNPq-UFRGS)  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Caroline Pacievitch  
(DEC/Faced/UFRGS)

**ANÁLISES:** Tipos de materiais didáticos: apresentações de diapositivos, textos didáticos produzidos ou não pelos bolsistas, imagens, vídeos, exercícios, entre outros. Temáticas predominantes: preferência por questões sensíveis e pouco presentes nos livros didáticos, como História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena, Ditaduras de Segurança Nacional no Cone Sul, Segunda Guerra Mundial e Holocausto, processo de Conquista da América e do Brasil (em perspectiva crítica), Escravidão, questões sobre Gênero e Sexualidade, dentre outros.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os objetivos e argumentações presentes nos planejamentos, assim como a escolha dos temas de ensino, apontam para perspectivas críticas e emancipadoras sobre educação e ensino de história e conectadas com reflexões historiográficas contemporâneas. Concretizou-se a perspectiva do professor como intelectual transformador, pela intencionalidade emancipadora constatada na interlocução com referenciais do ensino de história e de políticas educacionais conectadas com a diversidade e com a crítica às injustiças.

## Referências Bibliográficas:

- GIROUX, Henry. **Os Professores como Intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem.** trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- GRAMSCI, Antonio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura.** Tradução: Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 4ª edição, 1982.
- SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido.** Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007.